

Plano de Ensino para as UCs realizadas por meio de Atividades Domiciliares Especiais (ADE)

PLANO DE ENSINO
Atividades Domiciliares Especiais (ADE)

O plano de ensino revisado para ADE deve prever: quais atividades serão solicitadas aos estudantes e qual carga horária será computada para cada atividade entregue. A frequência do estudante não será estimada por sua presença nas atividades síncronas, mas sim pela efetiva realização das atividades propostas.

UNIDADE CURRICULAR:

8578 – Um estudo decolonial da arte no Brasil

Carga Horária Total da UC: 60h

- Horas já ministradas presencialmente (de 02/03 a 13/03/2020): **8 horas**
- Horas a serem ministradas em ADE (de 03/08 a 19/10/2020): **52 horas**

Professor(a) Responsável: Carolin Overhoff Ferreira

Contato: carolinoverferr@yahoo.com

Ano Letivo: 2020

Semestre: 1º

Departamentos/Disciplinas participantes: História da Arte

OBJETIVOS

GERAIS:

Estudar a arte/o terceiro espaço realizada/o desde a pré-história no Brasil de forma decolonial
Ganhar experiência no estudo detido de uma obra/um terceiro espaço artística/o

ESPECÍFICOS:

Realizar pesquisa acerca de um objeto específico
Escrever um texto sobre o objeto específico
Realizar minivídeo sobre os resultados da pesquisa usando o texto como roteiro

EMENTA

Esta disciplina visa estudar exemplos escolhidos (pelos alunos) de obras artísticas/do terceiro espaço no Brasil desde a pré-história até os dias atuais, com o objetivo de realizar um estudo decolonial. Pretende, com isso, produzir um arquivo/livro de imagens representativas da “Arte no Brasil”.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estudo detalhado da arte/terceiro espaço produzido no Brasil, sem discriminar entre Arte Erudita, Popular, Ameríndia, Afro-brasileira ao discutir obras de forma detalhada por meio da ideia do terceiro espaço do filósofo italiano Emanuel Coccia.

METODOLOGIA DE ENSINO

Plano de Ensino para as UCs realizadas por meio de Atividades Domiciliares Especiais (ADE)

- **Atividades Síncronas:**

Aulas online (3/8-17/10/2020)

Google meet, todas as sextas-feiras, 19:00-22:00 horas (7.8.-16.10.2020)

Link dos encontros: meet.google.com/nmn-dhsj-unj

- **Atividades Assíncronas:**

Leitura dos textos indicados

Pesquisa sobre objeto

Escrita de roteiro com texto crítico sobre objeto escolhido (envio via moodle)

Realização de minivídeo sobre objeto escolhido (envio via moodle)

AVALIAÇÃO:

Conceito final da unidade curricular: “cumprido/não cumprido”

Participação nas aulas

Roteiro

Minivídeo de 4-6 minutos

BIBLIOGRAFIA

(Para a realização das ADEs, a Bibliografia, excepcionalmente, poderá ser adaptada, resguardada a legislação dos direitos autorais. Indicar, preferencialmente, recursos virtuais disponíveis, livres, ebooks, sites)

Bibliografia Básica

COCCIA, Emanuel. “Física do sensível – pensar a imagem na Idade Média.” In: ALLOA, Emmanuel (org.). Pensar a imagem. São Paulo, Autêntica, 2015, p. 77-92.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. A queda do céu – Palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

QUILOMBA, Grada. Memórias da Plantação. Rio de Janeiro: Cobongó, 2019.

MBEMBE, Achille. Crítica da Razão Negra. São Paulo: n-1, 2018.

CASTRO, Eduardo Viveiros de. Metafísicas Canibais – Elementos para uma Antropologia Pós-estrutural. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Mário de. Aspectos do Folclore Brasileiro. São Paulo: Global, 2019.

ARAÚJO, Emanuel (org.). A mão afro-brasileira. Vol I e II. São Paulo: Imprensa Oficial, 2000.

BATTISTONI, Dulilio Filho. Pequena História das Artes no Brasil. Campinas: Atomo, 2008.

BARCINSKI, Fabiana Werneck. Sobre a arte brasileira. São Paulo: Sesc Edições, 2014.

BERNADINO-COSTA, Joaze; MALDONADO TORRES, Nelson; GROSFUGUEL, Ramón. Decolonialidade e pensamento afro-diaspórico. São Paulo: Autêntica, 2018.

https://issuu.com/grupoautentica/docs/capa_337b3b21baf057

BIENAL DE SAO PAULO. Mostra do Redescobrimento – Arte afro-brasileira, São Paulo: Bienal de São Paulo, 2000.

Plano de Ensino para as UCs realizadas por meio de Atividades Domiciliares Especiais (ADE)

CARISE, Iracy. A arte negra na cultura brasileira. Artenova, sem data.

CHIARELLI, Tadeu. “De Anita à academia”. *Novos Estudos*, (2010), p. 113-132.

CONDURO, Eduardo. Arte afro-brasileira. Belo Horizonte: C/Arte, 2007.

DUQUE, Gonzaga. A arte brasileira: pintura e escultura. Rio de Janeiro: H. Lombaerts & C., 1888.

GOLDSTEIN, I.S. Da “representação das sobras” à “reantropofagia”: povos indígenas e arte contemporânea no Brasil. *MODOS. Revista de História da Arte*. Campinas, v. 3, n. 3, p.68-96, set. 2019. Disponível em: <<https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/mod/article/view/4304>>. DOI: <https://doi.org/10.24978/mod.v3i3.4304>.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. A queda do céu – Palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

LAGROU, Els. Arte indígena no Brasil. Belo Horizonte: C/Artes, 2009.

LODY, Raul. O negro no museu brasileiro. Construindo identidades. São Paulo: Bertrand Brasil, 2005.

NASCIMENTO, Abdias. O genocídio do negro brasileiro. São Paulo: Perspectiva, 2016.

MARTINS, Alberto; KOK, Glória. *Roteiros visuais no Brasil – Artes indígenas*. São Paulo: Claro Enigma, 2014.

OLIVEIRA, Myriam; LUZ, Angela Ancora da; PEREIRA, Sonia Gomes (orgs.). História da Arte no Brasil. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

PORTO-ALEGRE, Manuel de Araújo. “Résumé de l’histoire de littérature, des sciences et des arts au Brésil”. *Journal del’Institut Historique*, v. 1, n. 1, p. 47-53, 1834.

PORTO-ALEGRE, Manuel de Araújo. “Memórias sobre a Antiga Escola Fluminense de Pintura”. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 3, p. 547-557, 1841.

RODRIGUES, Nina. Os Africanos no Brasil. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1988.

ROMO, Anadelia. “O que é que a bahia representa? O Museu do Estado da Bahia e as disputas em torno da definição da cultura baiana”, *Afro-Ásia*, n. 39, 2009, pp. 115-151.

SANTOS, Rodrigo dos. “Filosofia africana e etnofilosofia.” In: *Das Questões*, n. 4, 2016, p. 75-110.

SEGATO Rita. *La Crítica de la colonialidad en ocho ensayos. Y una antropología por demanda*. Buenos Aires: Prometeo libros, 2018.

ZANINI, Walter. História geral da arte no Brasil, Vol. 1 e 2. Rio de Janeiro: IMS, 1983.

ZILIO, Carlos. “A querela do Brasil”. In: Carlos Zilio, *A querela do Brasil – a questão da identidade da arte brasileira*. Rio de Janeiro: Funarte, 1982.

disponível no moodle

DOCENTES PARTICIPANTES

Nome	Origem (Curso)	Titulação	Regime de Trabalho	Carga Horária
Carolin Overhoff Ferreira	História da Arte	Profa. Dra. Livre Docente	40 horas com exclusividade	60

Plano de Ensino para as UCs realizadas por meio de Atividades Domiciliares Especiais (ADE)

Cronograma das ATIVIDADES DOMICILIARES ESPECIAIS

De 03 de agosto a 19 de outubro de 2020

Semanas	Atividades e carga horária	Horas /semana
03 a 08/08	O que é arte brasileira? Como ela é estudada? (Aula / Atividades Síncronas) Leitura de Carlos Zilio, Francisco Alambert (in Fabiana Barcinski), Tadeu Chiarelli, Pesquisa (Atividades Assíncronas)	3h 1h
10 a 15/08	Epistemologias: Europa, África, América-Latina (Aula / Atividades Síncronas) Leitura de Eduardo Viveiros de Castro, Kwame Appiah, Rodrigo dos Santos, Achilles Membene, Abdias Nascimento, Rita Segato, Pesquisa (Atividades Assíncronas)	3h 2h
17 a 22/08	O que é arte indígena? Como ela é estudada? (Aula / Atividades Síncronas) Leitura de Els Lagrou, Ilana Goldstein, Pesquisa (Atividades Assíncronas)	3h 2h
24 a 29/08	O que é arte afro-brasileira? Como ela é estudada? (Aula / Atividades Síncronas) Leitura de Nina Rodrigues, Emanuel Araujo, Raul Lody, Bienal de São Paulo, Iracy Carise, Pesquisa (Atividades Assíncronas)	3h 2h
31/08 a 05/09	O que é arte popular e folclore? Como ela é estudada? (Aula / Atividades Síncronas) Leitura de Tania Tribe, Mario de Andrade (Atividades Assíncronas)	3h 2h
07 a 12/09	Como deveria ser um estudo decolonial da arte/terceiro espaço no Brasil? Aula (Atividades Síncronas)	3h
14 a 19/09	Escrita de roteiro e realização de minivídeo (Atividades Assíncronas)	8h
21 a 26/09	Escrita de roteiro e realização de minivídeo (Atividades Assíncronas)	8h
28/09 a 03/10	Seminários dos alunos/Mostra 1 No Instagram (Atividades Síncronas)	3h
05/10 a 10/10	Seminários dos alunos/Mostra 2 No Instagram (Atividades Síncronas)	3h
10/10 a 17/10	Seminários dos alunos/Mostra 3 No Instagram (Atividades Síncronas)	3h
Total de horas em ADE		52h
19/10/2020 - Prazo final para preenchimento da pasta verde.		

Seminários: **mini-curso de extensão “Arte decolonial brasileira” com três encontros, cadastrado no Siex, realizado pela professora e os alunos (vice-coordenadores das sessões em que apresentam os seus estudos) da disciplina**

Exemplo de minivídeo (**apresentação do trabalho de IC da aluna Kezi Santos de Oliveira no Congresso Acadêmico**) disponível no moodle